

Carta aberta aos autarcas eleitos



Felicitamos todos os cidadãos da Terra de Miranda que foram eleitos nas recentes eleições autárquicas para os nossos três municípios: Miranda do Douro, Mogadouro e Vimioso.

A vossa função agora é servir o Interesse Público da nossa Terra e representar os cidadãos que vos elegeram. De vós esperamos verdade e determinação para ultrapassar os graves problemas da nossa Terra.

Continuamos a perder população, o rendimento médio por cada habitante da Terra de Miranda é de cerca de metade do de Lisboa e a nossa economia continua em queda. Este processo dura há 60 anos e é já uma ameaça para a própria existência dos nossos municípios.

É possível inverter este caminho que nos conduz ao abismo. Para isso, temos recursos naturais, culturais, linguísticos, históricos e ambientais. Mas, para isso, precisamos de nos unir, de ser humildes, em especial quando temos posições de poder; de ouvir os outros e de incentivar quem quer participar na construção do nosso futuro comum. Aos autarcas eleitos oferecemos, sem nada pedir em troca, o nosso trabalho cívico, o nosso conhecimento e a nossa disponibilidade para trabalhar em conjunto.

Precisamos todos de fazer algo de muito diferente daqueles que nos antecederam.

Juntos, venceremos a batalha da cobrança dos impostos das barragens, cujos meios financeiros são essenciais para reerguermos a nossa economia, de modo a aumentarmos o rendimento dos cidadãos dos nossos municípios e sermos capazes de atrair e aumentar a nossa população.

Como dissemos várias vezes, juntos ganharemos esta batalha. Mas continuamos a necessitar de muito mais diálogo, franco, aberto e sem partidarismos, com os municípios.

Juntos, conseguiremos que as concessionárias das barragens paguem tudo o que nos devem.

Juntos, com exigência e credibilidade, conseguiremos que o Estado Central cumpra a sua obrigação constitucional e prioritária de aproximar as condições de vida da nossa Terra às de Lisboa.

Juntos, conseguiremos implementar o Plano Estratégico para a Terra de Miranda.

Só pedimos uma coisa aos nossos autarcas: diálogo, humildade e que coloquem os interesses da nossa Terra acima dos interesses partidários. Porque a hora é grave.